

QUALIDADE DE VIDA E USO DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS PERTENCENTES AO GRUPO DA "MELHOR IDADE" DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO SENA AIRES DE VALPARAÍSO DE GOIÁS (APOIO UNIP)

Aluna: Andréia Cristine Duarte Santos

Orientadora: Profa. Dra. Renata Costa Fortes

Curso: Farmácia

Campus: Brasília

Introdução: A qualidade de vida é objeto de interesse para acompanhamento de resultados e intervenções e os medicamentos modernos têm feito grandes contribuições. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida e o uso de medicamentos por idosos pertencentes ao grupo da “Melhor Idade” da Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires de Valparaíso de Goiás. **Métodos:** Estudo transversal descritivo realizado na FACESA em setembro de 2012. A amostra foi constituída de 30 idosos, de ambos os sexos, participantes do grupo da “Melhor Idade” após determinados critérios de seleção. Os dados foram obtidos por meio de um questionário adaptado do Método Dáder de Acompanhamento Farmacoterapêutico e dos questionários SF-36, Avaliação do Estado Afetivo e Escala de Atividades Instrumentais de Vida Diária, além de variáveis socioeconômicas e sociodemográficas, hábitos de vida, estado de saúde, uso de medicamentos e autopercepção da qualidade de vida. **Resultados:** A faixa etária predomina em 70 % entre 60 e 70 anos e 66,7% recebem de 1 a 2 salários mínimos. 70% não fumam e 40% não usam álcool. 63,3% não obtiveram quadro sugestivo de depressão e 56,7% disseram que possuem saúde boa. 73,3% tiveram algum tipo de dor nas últimas quatro semanas. 76,7% se polimedica, 56,7% se automedica e 60% usam chá ou garrafada. A principal doença relatada foi a hipertensão arterial com 46,7% e, conseqüentemente, 33,7% usam anti-hipertensivos. **Conclusão:** Observou-se prevalência de idosos independentes, com baixa incidência de depressão e

hábitos de vida saudáveis. Constatou-se a prática da polifarmácia e um alto índice de automedicação e hipertensão.